

GUIA

ORGANIZAÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL



SENAR



SENAR

Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural

Presidente do Conselho Deliberativo

João Martins da Silva Junior

Entidades Integrantes do Conselho Deliberativo

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA

Confederação dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Ministério da Educação - MEC

Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB

Confederação Nacional da Indústria - CNI

Diretor Geral

Daniel Klüppel Carrara

Diretora de Educação Profissional e Promoção Social

Janete Lacerda de Almeida

Fotografia

André Telles, Daniel Madsen, Herminio Oliveira, Paulo Roberto L., Viana Filho,
Tony Almeida, Valéria Gedanken, Vilton Francisco de Assis Júnior e Wenderson Araújo

Ilustração

Bruno Azevedo, Maycon Sadala e Plínio Quartim

SUMÁRIO

1
INTRODUÇÃO
— 3



2
GESTÃO DE
RECURSOS
HUMANOS
— 5



3
SANEAMENTO
RURAL
— 13



4
ORGANIZAÇÃO
DE FERRAMENTAS,
EQUIPAMENTOS E
MAQUINÁRIOS
— 17



5
ORGANIZAÇÃO
DA FARMÁCIA
VETERINÁRIA
— 21



6
ORGANIZAÇÃO
DE INSUMOS
— 24



7
CONHEÇA O
PREPARO E
ARMAZENAMENTO
DAS EMBALAGENS
PARA A
DEVOLUÇÃO
— 34



8
ORGANIZAÇÃO
DE AMBIENTES
PARA TRATO
DOS ANIMAIS
— 38



9
ORGANIZAÇÃO
DE ESPAÇOS
ABERTOS
— 39



10
ORGANIZAÇÃO
DE AMBIENTES
PARA A
MANIPULAÇÃO
DOS ALIMENTOS
— 44



11
METODOLOGIA
5S DE
ORGANIZAÇÃO
— 46



12
LISTA DE
VERIFICAÇÃO
— 50



1

INTRODUÇÃO



No processo de gestão de uma propriedade rural, é fundamental que o produtor mantenha o seu ambiente de trabalho de forma organizada, bem como o funcionamento padronizado de todos os processos.

Esse ambiente organizado pressupõe que todos os processos de gestão estejam suficientemente mapeados e dominados pela direção da propriedade. Para isso, faz-se necessário um bom planejamento, com metas e objetivos definidos, controles técnicos e econômicos suficientes, além de uma equipe de colaboradores comprometida com os resultados.

A falta de organização e limpeza no ambiente dificulta a localização de itens necessários, reduzindo a produtividade diária dos trabalhadores e ainda o tornando

insalubre e passível de proliferação de insetos, roedores e microrganismos causadores de doenças. Um local limpo e organizado proporciona conforto animal, trazendo ainda mais segurança a todos que lidam diretamente com eles.

São muitos os benefícios obtidos quando a propriedade e os processos estão suficientemente organizados. Entre eles, podemos citar:

- **Equilíbrio no trabalho, vida pessoal e familiar;**
- **Bem-estar das pessoas no seu ambiente de trabalho;**
- **Saúde física e mental;**
- **Melhor qualidade de vida;**
- **Melhora na autoestima;**
- **Otimização do tempo.**

Para se alcançar isso, é preciso mais empenho por parte dos produtores rurais no sentido de que esse comportamento seja constante e praticado por todos.

Para ajudá-lo a fazer uma melhor gestão da sua propriedade, apresentamos uma sequência de recomendações, as quais abrangem as pessoas, a segurança no trabalho e a sua rotina de atividades nos ambientes rurais, principalmente quanto às operações e aos bens envolvidos, a exemplo da manutenção dos equipamentos e maquinários.

Tomadas essas iniciativas, o trabalho ficará mais fácil, produtivo, causando, assim, impacto positivo nos resultados econômicos, na preservação do meio ambiente e na motivação das pessoas.



2

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



A organização deve sempre ser iniciada pelas pessoas. É essencial capacitar todos os envolvidos com as operações. Desse modo, os colaboradores precisam estar comprometidos com os resultados, adotando, em seus comportamentos, a esperada “atitude de dono”.

Cuidar da saúde de todos e da segurança no trabalho são passos fundamentais no processo de gestão da empresa de produção. A seguir, tratamos destes tópicos.



Cartilha Senar NR 31



Lembre-se

Procure o Senar de seu estado para capacitar o produtor rural e seus funcionários.

O SENAR é o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural que oferece, em seu portfólio, diversas capacitações para os produtores e trabalhadores rurais.



2.1. SAIBA DA NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO

Investir na capacitação do trabalhador, visando ao uso correto das máquinas, implementos agrícolas, ferramentas, produtos químicos, entre outros, significa evitar acidentes e prevenir futuros prejuízos para todos. Veja o que a Norma Regulamentadora 31 (NR 31)¹ estabelece sobre isso.



1 – A Norma Regulamentadora 31 (NR31) pertence ao conjunto de normas criadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego com o intuito de definir diretrizes claras para proteger os trabalhadores de todo o país e contribuir para um funcionamento ordenado de empresas das mais variadas atividades. É uma norma específica responsável por tratar das questões relacionadas à saúde e segurança nas atividades e operações ligadas à agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura e exploração florestal.

A capacitação deve:

- Ocorrer antes que o trabalhador assuma uma função;
- Ser providenciada pelo empregador, sem ônus para o empregado;
- Respeitar o limite diário da jornada de trabalho;
- Ser realizada para reciclagem do trabalhador sempre que ocorrerem modificações significativas nas instalações e na operação de máquinas e implementos ou troca de métodos, processos e organização do trabalho, atualização ou novas Normas Regulamentadoras; e
- Abranger partes teóricas e práticas, com material didático produzido em linguagem adequada para os trabalhadores.

2.2. SAIBA DOS CUIDADOS COM A SAÚDE DOS PRODUTORES E TRABALHADORES

A proteção à saúde atende às expectativas das pessoas em relação à vida saudável e mais longa, o que favorece tanto as ações preventivas individuais e coletivas quanto o interesse em incorporá-las à rotina no sentido de diminuir a incidência de doenças e evitar acidentes que acontecem nos ambientes de convívio das pessoas.

Todos devem observar os hábitos de higiene pessoal, com as devidas medidas de prevenção de diversas enfermidades, como a COVID-19, que pode causar danos fatais às pessoas, especialmente àquelas do grupo de maior risco.

Todo trabalhador rural e família deve realizar os exames médicos periódicos, previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO¹, determinado pelo médico do trabalho e, de acordo com a legislação trabalhista, com a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional.

É importante também estar sempre atento às vacinas para os adultos contra enfermidades como Tétano, Influenza e Febre Amarela e, na infância, contra BCG, Poliomielite, Difteria/Tétano/Coqueluche (DTP), Hepatite B, Febre Amarela, Sarampo/Caxumba/Rubéola, Rotavírus, Meningite, Pneumonia e Hepatite A.

1 – O PCMSO é um programa que especifica procedimentos e condutas a serem adotados pelas empresas em função dos riscos aos quais os empregados se expõem no ambiente de trabalho. Trata-se do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, previsto pela Norma Regulamentadora 07 (NR 07) - Portaria do Ministério do Trabalho Nº 3214, de 08/06/78, que determina que todos os empregadores ou instituições que admitam trabalhadores como empregados regidos pela CLT elaborem e implementem tal programa.



Atenção

Vide cartilha do SENAR sobre como se proteger da COVID-19 na zona rural.





2.3. CONHEÇA O AMBIENTE ADEQUADO PARA AS REFEIÇÕES

Quando a propriedade contar com funcionários, além da mão de obra familiar, deve haver um pequeno espaço limpo e organizado com mesas, cadeiras e outros equipamentos de cozinha, onde se possa almoçar e descansar entre um turno e outro. Medidas de higiene pessoal são de grande importância nos momentos de refeição e convívio entre pessoas, para fins de prevenção contra a propagação de doenças, quando houver.

2.4. SAIBA DOS CUIDADOS COM A SEGURANÇA NO TRABALHO

Na maioria das vezes, os acidentes acontecem por descuido da vítima e suas consequências, leves ou graves, podem deixar sequelas para toda a vida e/ou levar ao óbito.

2.4.1. Utilize sempre os Equipamentos de Proteção Individual – EPIs

Os EPIs são equipamentos que protegem as pessoas contra danos físicos. De acordo com cada operação, recomenda-se um determinado EPI. Por exemplo, em caso de aplicação de defensivos agrícolas, são necessárias roupas apropriadas, de manga comprida, avental, máscaras e óculos, entre outros.



2.4.2. Conheça e elimine os riscos de queda na residência e no ambiente de trabalho

As quedas na propriedade podem ser evitadas, entre outros, com os seguintes cuidados:

- Manutenção dos ambientes sempre bem iluminados;
- Retirada de tapetes, fios e objetos espalhados pelo chão;
- Instalação de barras de segurança (corrimões bilaterais) em locais de risco, como escadas, banheiros, entre outros.
- Instalação de fitas zebradas no primeiro e no último degrau das escadas e fitas antiderrapantes em escadas e rampas;
- Adoção de cuidados com pisos escorregadios e molhados;
- Uso de calçados com solado antiderrapante.



2.4.3. Previna acidentes por intoxicação e envenenamento

As intoxicações e os envenenamentos que ocorrem com frequência nos diversos ambientes rurais, na maioria das vezes, são motivados por descuido da própria vítima ou por demais pessoas da propriedade. Por isso, a importância do armazenamento correto de produtos agropecuários, em locais seguros e devidamente acessados por pessoas específicas, responsáveis pelo trabalho de determinado setor.



O quadro a seguir apresenta os principais agentes causadores de intoxicação e envenenamento e onde mais causam risco de contaminação.

Principais fontes de intoxicação

	Agentes	Contaminam
Bactérias	Salmonelas Clostrídios Estafilococcus	Alimentos
Medicamentos		Quando ingeridos sem orientação médica ou em grandes doses.
Produtos tóxicos	Detergentes, água sanitária, soda cáustica, desinfetantes, etc. Pesticidas; e Combustíveis (querosene, álcool, gasolina e diesel).	Quando ingeridos ou inalados; Pelo contato com a pele; e Pela ingestão e inoculação.
Plantas tóxicas	Bico de papagaio; Chapéu de napoleão Comigo-ninguém-pode; Copo de leite; Mamona; Taioba-brava Mandica-brava; Tinhorrão; Urtiga; Hortência; e Azaleia, entre outras.	Quando ingeridas ou pelo contato com a pele.

2.4.4. Previna acidentes com fogo e evite queimaduras

Os riscos de acidente com fogo, seja pelo descuido seja pela falta de preparo para lidar com materiais e equipamentos, podem ser evitados com algumas medidas:

- Adote cuidados com o ferro elétrico depois de utilizado, desligando-o e guardando-o em local apropriado;
- Mantenha a rede elétrica em bom estado de conservação, fazendo-se revisões periódicas de equipamentos e instalações elétricas;
- Mantenha insumos inflamáveis em locais adequados e distantes de ambientes onde se utiliza fogo, como cozinhas e demais pontos da área rural. Sinalize esses locais, colocando avisos de alerta para inflamáveis e proibição de fumantes;
- Em situações de falta de energia elétrica, dê prioridade por uso de lanternas e demais equipamentos que utilizam pilha para seu funcionamento. Em caso da utilização de velas de parafina, certifique-se de que não sejam colocadas próximas a locais de risco (cortinas, madeiras, camas), com o cuidado de sempre apagá-las antes de dormir.

- Utilize corretamente a extensão, evitando sobrecarga e risco de incêndio;

As queimaduras são acidentes frequentemente causados por negligência, comuns em qualquer faixa etária. O tratamento geralmente é doloroso e demorado. Conforme a gravidade, a queimadura pode levar à morte. Para preveni-las:

- Tenha cuidado ao acender velas, fazendo-o longe de materiais inflamáveis;
- Tenha precaução com cigarro aceso, sempre apagando antes de descartá-lo;
- Tenha especial atenção com cabos de panelas, mantendo-os sempre voltados para dentro do fogão e trocando-os quando defeituosos; e
- Seja prudente com óleo quente, forno aquecido, água fervente, banhos de sol e fogos de artifício.

Durante e após operações de marcação com ferro quente nos animais, também confira especial atenção a essa manipulação. Ao término do serviço, faça o esfriamento de todo o equipamento utilizado em local que não tenha movimentação de pessoas.

Atenção

Não permita o acesso de crianças nestes locais durante o trabalho.





2.4.5. Conheça os cuidados específicos para evitar choques elétricos

- Sempre desligue o interruptor da energia elétrica antes de fazer consertos e manutenções em tomadas, chuveiros e outros. As descargas elétricas podem ser fatais.
- Em caso de tempestades com raios, evite ficar exposto e sem a devida proteção, principalmente, em campo aberto, junto a água, em local alto e durante a manipulação de aparelhos elétricos ou eletrônicos.
- Instalar para-raios pode evitar acidentes.



2.4.6. Conheça os cuidados preventivos relacionados ao convívio com animais domésticos

Os animais domésticos devem ficar em locais apropriados, protegidos do sol, da chuva, do vento e do frio.

Recomendam-se os seguintes cuidados:

- Evite compartilhar com animais os locais íntimos da casa e os vasilhames para as refeições;
- Depois de brincar e acariciar os animais domésticos, lave as mãos com água e sabão;
- Mantenha em dia o cartão de vacinação, assim como os demais cuidados com a saúde dos animais;
- Para animais criados no ambiente familiar, deve-se proceder à limpeza dos locais em que ficam, retirando as fezes e mantendo os ambientes devidamente higienizados.
- Recomenda-se também o controle de endo e ectoparasitas destes animais, seguindo as recomendações do médico veterinário.

3

SANEAMENTO RURAL



O saneamento básico é o conjunto de ações que visam a assegurar a saúde das pessoas, por meio de sistemas de esgoto sanitário, abastecimento de água e destinação do lixo¹, evitando a poluição do meio ambiente. Outro fator potencialmente impactante na propriedade rural é o cuidado no manejo e na destinação adequada do lixo, com a finalidade de evitar a poluição do solo, da água, dos córregos e rios, dos lagos e das represas, estabelecendo, assim, um ambiente sustentável.

3.1. CONHEÇA A LEGISLAÇÃO SOBRE SANEAMENTO RURAL

Quando falamos em saneamento básico no meio rural, é fundamental conhecer as leis, as diretrizes e as regras que tratam do tema. Nesse sentido, o Brasil conta com uma Política Nacional de Saneamento Básico¹ específica para o meio rural, sintetizada no Plano Nacional de Saneamento Rural, que estabelece as condições adequadas para o abastecimento de água para o consumo, tratamento de efluentes e reuso de água para produção, manejo e destinação de resíduos sólidos (lixo). Além de regras para a implantação de sistemas de esgoto sanitário nas áreas rurais, o propósito é o de proteger a saúde pública e o meio ambiente.

1 – Resíduos sólidos, como garrafas PET, sacos plásticos, caixas de papelão, vidros, embalagens de defensivos agrícolas e lubrificantes, frascos de medicamentos, lâmpadas fluorescentes, baterias, pilhas, papel toalha utilizado, seringas, agulhas, esterco, animais mortos, restos de madeira.

1 – A Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei 11.445/2007, tem como uma de suas diretrizes a garantia de meios adequados para o atendimento da população rural dispersa, mediante a utilização de soluções compatíveis com suas características econômicas e sociais peculiares.

3.2. CONHEÇA AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

É fundamental que a propriedade tenha uma área com banheiros e duchas disponíveis para a equipe envolvida com a empresa.

As instalações sanitárias e os vestiários não devem se comunicar diretamente com a área de armazenamento de alimentos, como a sala de leite e os locais de beneficiamento das frutas e de embalagem das hortaliças.

São necessários produtos destinados à higiene pessoal, como papel higiênico, sabonete inodoro e antisséptico e toalhas de papel não reciclado ou sistema de ar para secagem das mãos.

Recomenda-se ainda que os efluentes (resíduos) dos banheiros sejam separados dos efluentes de instalações dos animais, não devendo ser utilizados nas pastagens e/ou em outros locais aos quais os animais têm acesso.



3.3. SAIBA DA IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DE ESGOTO NA PROPRIEDADE

A água utilizada e descartada, proveniente de resíduos e esgotos, deve receber destino adequado para evitar a contaminação de rios e fontes d'água, evitando, assim, danos à saúde pública por meio de transmissão de doenças.

O sistema de tratamento do esgoto do vaso sanitário serve para evitar as doenças chamadas “feco-orais”, isto é, aquelas transmitidas pelas fezes humanas, por meio da ingestão de água contaminada, como diarreias, febres entéricas e hepatite A.

As doenças veiculadas pela água contaminada podem ser adquiridas:

- por meio de bactérias: disenteria, tifo, salmonelose, cólera e leptospirose;
- por meio de vírus: gastroenterite, meningite e hepatite, COVID-19; e
- por meio de protozoários: giardíase, amebíase, diarreia e esquistossomose.

Ao prevenir essas doenças, os sistemas de tratamento do esgoto e de abastecimento de água, além do manejo adequado do lixo, contribuem também para a preservação do meio ambiente e, portanto, para a qualidade e a produtividade agropecuária.

Para evitar contaminação, os resíduos retirados das caixas de gordura não podem ser despejados na rede pluvial. É importante verificar mensalmente as condições da caixa de gordura e limpá-la sempre que necessário.

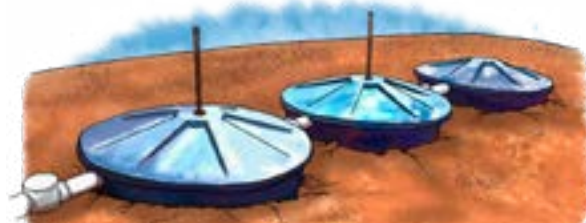
O *Diagnóstico da Cadeia Láctea do Estado de Goiás*, realizado pela Federação da Agricultura do Estado de Goiás — FAEG, em 2019, revelou que apenas 9% de 568 produtores entrevistados adotam alguma prática de controle de efluentes do ambiente da ordenha. Isso indica que há um grande desafio para os pecuaristas se adequarem aos protocolos de biossegurança.

3.4. FAÇA USO DE FOSSA PARA O ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Nas áreas rurais, onde não há rede coletora de esgoto sanitário, a solução para o despejo desses dejetos têm sido as fossas rudimentares, sépticas e sépticas biodigestoras.

Para evitar a contaminação das águas, a construção de fossas na propriedade rural, voltada à destinação do esgoto, é de extrema importância. A fossa tem de ficar em um local que não ofereça risco de contaminação ao lençol freático, a cursos d'água, a bebedouros de animais, bem como à limpeza de equipamentos, utensílios e instalações. Recomenda-se que estejam localizadas a uma distância mínima de 50 metros e sempre em local mais baixo do que o ponto de captação de água.

Possuem ainda diferenças em termos de configuração e eficiência na contaminação do solo e das águas e na prevenção de doenças.



3.5. SAIBA COMO FAZER O MANEJO E A DESTINAÇÃO DO LIXO

De acordo com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, os resíduos agrossilvopastoris são aqueles produzidos nas atividades de agricultura, pecuária e silvicultura.

Podem ser divididos em: orgânicos, originados nas sobras de biomassa das colheitas e das criações de bovinos, suínos, aves e outros animais; áreas de processamentos de alimentos e refeitórios rurais e inorgânicos, que tratam das embalagens fabricadas nos segmentos de defensivos agrícolas, fertilizantes e insumos farmacêuticos veterinários, incluindo os resíduos sólidos domésticos oriundos do âmbito rural.

Em toda a propriedade devem ser usadas lixeiras apropriadas, e devidamente identificadas, em locais adequados e dispendo das seguintes características: tampas com acionamento de pedal; material de fácil higienização; revestidas internamente com sacos plásticos adequados; e serem de fácil transporte.

Recomenda-se ainda que todas as bancadas, equipamentos, utensílios, instalações, paredes e pisos sejam rotineiramente limpos. A retirada frequente dos resíduos das áreas de operação minimiza a incidência de focos de contaminação, evita a atração de animais peçonhentos, baratas e ratos e deixa o ambiente sempre higienizado e adequado para o trabalho.

Todos os resíduos sólidos podem ser reaproveitados, processados (compostagem, biodigestão), reciclados ou, até mesmo, receber outros destinos, conforme recomendação técnica, orientação e autorização dos órgãos ambientais responsáveis, e de acordo com a necessidade e as condições de cada propriedade. É possível também misturá-los com outros materiais orgânicos, como esterco, sobras de origem animal ou vegetal disponíveis na propriedade, para utilização como adubo natural.

Os resíduos sólidos inorgânicos devem ser separados e encaminhados para reciclagem. No caso das embalagens de fertilizantes e de defensivos agrícolas estas devem ser preparadas antes de serem devolvidas aos fornecedores, ou armazenadas em locais apropriados para esse tipo de resíduo.



4

ORGANIZAÇÃO DE FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS



No ambiente de trabalho rural, são extremamente importantes os diversos cuidados com ferramentas, equipamentos e maquinários. Espera-se ainda que os cômodos para guardá-los estejam sempre limpos e organizados, o que facilita a sua utilização.



4.1. SAIBA DOS CUIDADOS COM AS FERRAMENTAS E OS EQUIPAMENTOS PARA MONTARIA

As ferramentas de trabalho devem estar sempre à disposição, devidamente revisadas, limpas e organizadas para sua pronta utilização.

Na organização, devem ser observados os seguintes aspectos:

- utilização e frequência de uso dos materiais;
- manutenção dos materiais usados constantemente, a ser realizada proximamente ao local de trabalho;
- manutenção dos materiais usados ocasionalmente, em local apropriado;
- manutenção, no mesmo local, de materiais de mesmo tipo.

Você sabia?

O Senar possui uma estante virtual, confira!



Você sabia?

O mau uso das ferramentas manuais está entre as principais causas de acidentes de trabalho no campo. E mesmo que os acidentes com essas ferramentas, em geral, não resultem em mortes, podem ocasionar graves consequências, como a incapacidade parcial ou até permanente. Para prevenir e reduzir o número de acidentes, a NR 31 define regras que devem ser cumpridas por todos.

Atenção

- Procure fazer a manutenção periódica das máquinas e equipamentos para evitar perda de tempo com reparos.
- Os equipamentos utilizados com os equídeos de trabalho ou em criatórios (haras), como cabresto, cabeçada, bridão, freio, manta ou baixeiro, sela ou arreio, espora, entre outros, também devem ser mantidos limpos, organizados e em bom estado de conservação, em cômodo exclusivo, a exemplo de selarias ou salas de arreio.

4.2. SAIBA DOS CUIDADOS NO TRABALHO COM AS MÁQUINAS E OS EQUIPAMENTOS

Entre todas as atividades agrícolas, as tarefas que incluem o uso de máquinas são as mais perigosas, representando grande risco para o trabalhador. Por isso, exigem atenção e cuidados redobrados. Embora muito frequentes, na maioria das vezes, os acidentes com máquinas e implementos agrícolas podem ser evitados. Os cuidados a serem adotados estão muito bem detalhados na NR 31.

A manutenção e os cuidados periódicos com máquinas e implementos agrícolas são muito importantes para os seus corretos funcionamentos e esperados desempenhos nos momentos demandados pelas mais variadas atividades rurais. Para isso, listamos alguns cuidados gerais a serem adotados com esses equipamentos, durante os intervalos em que não estão sendo utilizados.

4.2.1. Trator

Durante a operação com o trator e o implemento, muitas impurezas, como solo, poeira, palhada e fuligens, ficam acumuladas. A limpeza diária com água deve ser feita para garantir o funcionamento dos sistemas e acionamentos. Limpe a cabine após a jornada de trabalho. Isso proporcionará conforto e segurança ao tratorista.



Atenção

- Ao executar a limpeza do trator, essa máquina deve estar parada, em local plano e com o freio estacionário acionado;
- Atente para os cuidados com o trator em períodos inativos;
- Proteja a entrada do escapamento, do filtro de ar e do respiro do motor, prevenindo contra a entrada de água e demais partículas carregadas pelo ar;
- Desconecte a bateria ou desligue a chave geral do trator;
- Funcione o motor pelo menos uma vez por semana, durante 15 minutos, em períodos que o mesmo não estiver sendo utilizado;
- Guarde o trator em local adequado, coberto, limpo, seco e arejado, sempre que não estiver em operação.

4.2.2. Equipamentos motorizados movidos a gasolina (podadoras, roçadeiras, motosserras e outros com esta finalidade)

Recomenda-se guardar o equipamento em local apropriado, sem poeira, umidade e calor exagerado. A posição deve ser levada em conta, de modo que o motor fique protegido, a uma altura mínima de 10 cm do chão e acima do sistema de corte, ou no mesmo nível, preferencialmente sobre uma superfície de madeira. As lâminas de corte devem estar com a proteção.



4.2.3. Distribuidoras de insumos agropecuários

Com o objetivo de proteger a máquina distribuidora das intempéries e dos efeitos corrosivos de alguns produtos, em especial, as distribuidoras de fertilizantes agropecuários, alguns cuidados são recomendados, proporcionando, assim, uma boa funcionalidade e evitando ainda futuras e desnecessárias manutenções.

- Remova todos os resíduos do produto que ficaram no depósito;
- Faça uma lavagem rigorosa e completa no implemento;
- Deixe secar ao sol;
- Refaça a pintura nos pontos em que haja necessidade, prevenindo contra a ferrugem;
- Pulverize todo o implemento com óleo ou qualquer outro produto para conservá-lo e evitar corrosão;
- Guarde a distribuidora em um galpão ou local protegido das intempéries.

4.2.4. Pulverizador e materiais utilizados

O pulverizador e os materiais utilizados devem ser guardados em local coberto e trancado. É necessário também que o pulverizador seja guardado sem a tampa do tanque e de boca para baixo.

Alerta ecológico

Ao lavar o pulverizador e o material utilizado, reserve a água que deve ser colocada no pulverizador e aplicada nas áreas marginais da pastagem ou lavoura.



5

ORGANIZAÇÃO DA FARMÁCIA VETERINÁRIA



Para as fazendas de produção animal, é conveniente manter uma pequena farmácia em local estratégico na propriedade, com estoque de medicamentos e instrumentos de uso no manejo sanitário de animais, adquiridos e utilizados conforme orientação do médico veterinário.

Alerta ecológico

- As embalagens, seringas e agulhas devem ser descartadas conforme legislação vigente, separadamente do lixo comum. Já os medicamentos vencidos podem ser encaminhados ao local de aquisição como, por exemplo, casas agropecuárias.
- Não queime as respectivas embalagens, pois isso causa danos ao meio ambiente e oferece riscos de incêndios nas fazendas.

5.1. CUIDADOS COM O ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E INSTRUMENTOS

- A farmácia deve estar sempre limpa, e os medicamentos e utensílios organizados de acordo com a necessidade da propriedade, respeitando-se o seu prazo de validade;
- Para os produtos veterinários, armazenados em temperatura ambiente, deve-se ter muita atenção quanto à temperatura do local no qual são estocados, evitando-se sempre a exposição à luz solar e a temperaturas extremas (muito quente ou muito frio), conforme a recomendação das bulas desses produtos.

Caso seja possível, mantenha os produtos separados de acordo com a finalidade e siga o princípio “o primeiro que entra é o primeiro que sai”. Também é necessário dispor de uma ficha de indicação veterinária, apontando o produto a ser utilizado segundo as finalidades, bem como dosagens e recomendações adicionais.



Nas propriedades com criação de animais, é muito importante adotar os devidos cuidados no armazenamento da seringa (pistola) após o uso nos tratamentos sanitários. Lave todas as peças da seringa em água corrente, utilizando sabão neutro. As agulhas e as seringas devem ser esterilizadas por fervura para diminuir o risco de transmissão de doenças e evitar a contaminação das vacinas e medicamentos. Guarde também o material em local seguro, separado e com acesso restrito aos responsáveis por executar a tarefa.



Atenção

→ A seringa não deve ser guardada com os encaixes do bico, do êmbolo e do corpo metálico apertados, evitando, assim, que as borrachas se estraguem.



Atenção

Jamais congele vacinas.

CUIDADOS COM O ARMAZENAMENTO DE VACINAS

Para imunização do rebanho, são muito importantes o cuidado e a organização no armazenamento de vacinas. Mantenha a vacina acondicionada em geladeira com temperatura de 2 a 8 graus.

Quando a propriedade necessita armazenar grande quantidade de vacinas, o ideal é que se tenha uma geladeira exclusiva para acondicionar esse estoque. Dessa forma, são mitigados os riscos de contaminação cruzada.



6

ORGANIZAÇÃO DE INSUMOS



Todos os insumos, como rações, adubos, defensivos, entre outros, devem ser devidamente armazenados na propriedade.

Em propriedades que operam com muitos insumos, são comuns os prejuízos por ataque de pragas e roedores, prazo de validade ultrapassado, perdas tanto do valor cultural, no caso de sementes, quanto por mofos, no caso de alimentos.

É importante ainda garantir que as áreas externas e internas disponham das condições ideais e adequadas. Nesse sentido, recomenda-se:

- Verificar se o ambiente está sem a presença de focos de insalubridade, objetos em desuso, objetos estranhos ao ambiente, vetores e outros animais no pátio e nas vizinhanças, focos de poeira, acúmulo de lixo nas imediações, água empoçada;
- Verificar se as águas das chuvas têm bom escoamento;
- Manter as vias de acesso em boas condições e sempre limpas (preferencialmente pavimentadas ou com revestimento).



6.1. ORGANIZAÇÃO DE INSUMOS NA PECUÁRIA

Durante as diversas fases do processo produtivo na pecuária, seja de corte ou leite, seja de caprinos, aves e suínos, piscicultura, entre outros, existe uma série de insumos utilizados nas várias etapas de cada ciclo. Assim, são necessários vários cuidados com o armazenamento desses produtos, para que sua efetividade não fique prejudicada e o ambiente rural permaneça organizado, como os abaixo relacionados:

- O local para armazenamento de insumos deve ser seco, bem ventilado e sem incidência de radiação solar;
- Deve-se ter o cuidado de não colocar as sacarias ou os fardos diretamente sobre o piso ou em contato com paredes, que podem transferir umidade. Recomenda-se colocá-los empilhados sobre estrados de madeira ou plástico (paletes), que devem estar a pelo menos 10 cm do piso e das paredes, permitindo a circulação de ar entre as pilhas;



Atenção

- Recomenda-se a vedação (com tela ou similar) do galpão ou quarto de depósito, a fim de evitar o acesso de animais domésticos e silvestres;
- As embalagens devem ser vistoriadas periodicamente para verificação de possíveis rasgos ou furos. No intuito de minimizar tanto os prejuízos econômicos (desperdício) quanto os sanitários (acesso de roedores), indica-se o acondicionamento da ração em tambores, baús ou outros reservatórios, sempre protegidos por tampas;
- Sacos vazios de ração devem ser destinados às empresas que compram esses invólucros, ou encaminhados ao lixo reciclável da propriedade;
- Recomenda-se também a presença de lixeiras nos mais diversos ambientes para o recolhimento e a correta destinação do lixo produzido nesses locais;
- Nunca guarde as rações junto a produtos químicos ou combustíveis e evite o acesso de animais ao depósito.

Uma alternativa interessante para os pecuaristas em regiões que tenham fornecedores de ração a granel é a instalação de silos graneleiros que protegem melhor o alimento, evitando, desse modo, pragas, mofo e possíveis inconvenientes que ocorrem ao se utilizarem sacarias para o armazenamento desses insumos.



6.2. ORGANIZAÇÃO DE INSUMOS NA AGRICULTURA

É muito importante que os insumos e os equipamentos agrícolas sejam armazenados e protegidos das intempéries diversas. Recomenda-se, preferencialmente, a construção de depósitos para armazenar, por exemplo:

- Defensivos agrícolas e suas embalagens vazias;
 - Combustíveis;
 - Fertilizantes, sementes e outros insumos;
 - Máquinas, equipamentos e ferramentas.
- Todo produto químico¹ tem de ser

armazenado em local apropriado, arejado e devidamente identificado, com acesso somente às pessoas autorizadas e capacitadas.

Produtos, como defensivos agrícolas e de limpeza, devem ser acondicionados em locais separados de outros produtos químicos de uso rotineiros. A sua manipulação requer o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

A aplicação dos produtos agrícolas deve ser controlada cada vez que esses produtos são utilizados. O quadro abaixo permite fazer esse controle (Tabela 2).

Tabela 2: Controle do uso de produtos químicos

Produto	Local de aplicação	Praga/ invasora/ doença	Dosagem	Data	Responsável	Obs.
Decis 25 EC	Citros	Pulgão preto	3 ml / 10 litros de água	16/06/20	João Brás	3 litros por planta



1 – Produtos químicos são substâncias utilizadas para os mais variados fins na propriedade, como detergentes, sanitizantes, defensivos agrícolas, medicamentos, adubos, entre outros.

6.3. RECOMENDAÇÕES PARA O DEPÓSITO DE INSUMOS

- De preferência, deve ser construído em alvenaria, com boa ventilação e iluminação natural;
- Recomenda-se que o piso seja cimentado e o telhado não apresente goteiras;
- As instalações elétricas devem estar em bom estado de conservação para evitar curto-circuito e incêndios;
- O local deve ser sinalizado com placas ou cartazes com símbolos de perigo;
- É necessário que possua portas com soleiras, que devem permanecer trancadas a fim de evitar a entrada de pessoas não autorizadas, crianças e animais;
- Deve estar a uma distância mínima de 30 metros das habitações, fontes de água e instalações de animais, bem como em local livre de inundações;
- O acesso a ele deve ser restrito a trabalhadores devidamente capacitados;
- Sua construção deve possibilitar limpezas e descontaminações;
- Deve dispor de sistema de proteção contra descargas atmosféricas (para-raios).





6.4. RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA O ESTOQUE DE INSUMOS

- Mantenha os defensivos agrícolas sempre em suas embalagens originais e tampadas;
- Mantenha as embalagens sobre estrados, com rótulos voltados para fora do empilhamento e afastados das paredes e do teto;
- Faça empilhamento estável, com máximo de embalagens, de forma segura;
- Mantenha um adequado sistema de proteção contra incêndios;
- Mantenha um controle correto de entradas e saídas de produtos;
- Não armazene defensivos agrícolas juntamente com alimentos, rações, sementes ou medicamentos;
- Permaneça o menor tempo possível dentro do depósito, com a precaução de não fumar, beber ou comer no local;
- Corrija problemas, como vazamentos de produtos, dentro do depósito, providenciando material de absorção rápida para casos eventuais (areia, serragem, cal, entre outros).

Precaução

- Em caso de rompimento, as embalagens devem receber uma sobrecapa, preferencialmente de plástico transparente, com o objetivo de evitar o vazamento do produto.
- Nas situações de acidentes ou vazamentos dentro do depósito, tenha sempre em mãos os EPIs específicos.

Atenção
6.4.1. Em caso de produto vencido ou impróprio para o uso:

- O comprador deve comunicar ao revendedor ou fabricante qualquer produto vencido.
- O produto deve ser devolvido ao representante das fábricas (ou revendas) ou à central de recebimento de embalagens vazias.

Todo insumo deve ter uma ficha de controle bem visível, identificando estoque e finalidade de utilização. É importante seguir sempre as recomendações do fabricante quanto a uso e descarte (Vide Tabela 3).

Tabela 3: Armazenamento de produtos químicos

Data	Produto	Finalidade	Estoque	Responsável
19/06/20	Herbicida DMA	Controle de ervas daninhas	10 litros	Gerente



6.4.2. Conheça os aspectos gerais do armazenamento dos fertilizantes

Quanto aos fertilizantes, as condições de armazenamento podem influenciar na alteração de suas propriedades físicas e químicas, alterando a sua qualidade. O fertilizante deve possuir umidade dentro dos padrões, estar livre de empedramento e isento de contaminações.

Precaução

- Ao proceder à carga ou à descarga das sementes ou fertilizantes em sacos ou bags, utilize os EPIs recomendados e fique a uma distância de segurança das pilhas;
- Em montes ou pilhas com sacos danificados, não promova a sua remoção sem tomar as providências de segurança quanto ao desmoronamento da pilha e ao contato com defensivos agrícolas presentes na semente;
- Durante o manuseio de sacos, observe a postura correta para evitar sobrecarga na coluna vertebral.

Atenção

As características do fertilizante podem ser alteradas durante o armazenamento e interferir na sua distribuição.

Seguem abaixo algumas recomendações para o correto armazenamento dos fertilizantes:

- Evitar absorção de umidade do ambiente;
- Prevenir a contaminação por materiais estranhos, especialmente óleos, graxas e combustíveis;
- Evitar o armazenamento em locais com dificuldade de aeração ou altas temperaturas;
- Armazenar distante de fontes de calor;
- Adotar regras de higiene e limpeza;
- Armazenar distante de materiais inflamáveis;
- Armazenar o fertilizante ensacado, cobrindo-o com lona plástica e posicioná-lo sobre paletes ou estrados de madeira, evitando-se, desse modo, pilhas altas.

6.4.3. Conheça os aspectos gerais de armazenamento das sementes

O armazenamento das sementes compradas ou produzidas na propriedade deve ser realizado com a intenção de preservar sua qualidade até o período de utilização, pois se tratam de órgãos de reprodução, ou seja, de uma parte viva da planta.

Caso sejam colhidas na propriedade, as sementes devem ser secas e beneficiadas, e o seu armazenamento precisa preservar a qualidade física, fisiológica e sanitária destas.

Recomenda-se ainda que a embalagem para o acondicionamento das sementes e o local destinado ao seu armazenamento sejam secos, seguros e arejados, pois a semente, como todo ser vivo, respira. Sendo assim, devem ser priorizados

cuidados quanto ao processo de trocas gasosas que as sementes realizam. Além disso, uma atenção especial merece ser dada ao controle de insetos, roedores e microrganismos, que podem alterar a qualidade desse importante insumo agrícola.

Já a temperatura e a umidade do ar são fatores a serem monitorados de acordo com as peculiaridades de cada espécie. De modo geral, as sementes devem ser armazenadas em ambientes com temperaturas amenas e baixa umidade do ar. É necessário que os sacos sejam colocados sobre estrados, evitando o contato com o chão e mantendo, pelo menos, 10 cm de distância das paredes.



7

**CONHEÇA O
PREPARO E
ARMAZENAMENTO
DAS EMBALAGENS
PARA A
DEVOLUÇÃO**



As embalagens devem ser preparadas para a devolução de acordo com o seu tipo imediatamente após o uso.

Atenção

As embalagens não devolvidas ou não preparadas adequadamente para devolução podem gerar multa para o agricultor, além de enquadrá-lo na Lei nº 9605/98 de Crimes Ambientais.

(LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.



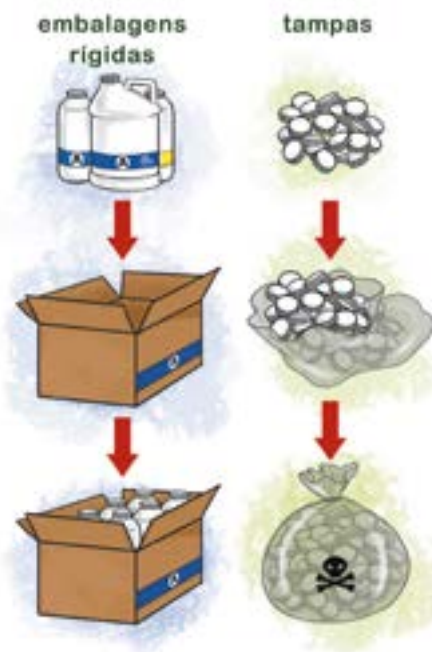
bit.ly/lei_9605_98



7.1. CONHEÇA O PREPARO DAS EMBALAGENS NÃO LAVÁVEIS PARA A DEVOLUÇÃO

7.1.1. Embalagens rígidas não laváveis

É necessário que as embalagens rígidas não laváveis sejam tampadas e acondicionadas, de preferência na própria caixa de embarque, não devendo ser perfuradas. Mantenha as tampas, quando não rosqueadas nas embalagens, colocadas dentro de uma embalagem de resgate (saco plástico padronizado), fechada e identificada. A embalagem de resgate deve ser adquirida no revendedor.



7.1.2. Embalagens

As embalagens flexíveis devem ser esvaziadas completamente na ocasião do uso e guardadas dentro de uma embalagem de resgate, devidamente fechadas e identificadas.



7.1.3. Embalagens secundárias

As embalagens secundárias podem ser utilizadas para acondicionar as embalagens rígidas, devendo ser armazenadas separadamente das embalagens contaminadas.

embalagens secundárias



7.2. CONHEÇA O PREPARO DAS EMBALAGENS LAVÁVEIS PARA A DEVOLUÇÃO

As embalagens laváveis plásticas ou metálicas, depois de esvaziadas no tanque do pulverizador, devem ser lavadas, isto é, submetidas à tríplex lavagem ou à lavagem sobre pressão, e devolvidas na unidade de recebimento indicada na nota fiscal de compra do produto.

A destinação final correta (devolução) das embalagens laváveis rígidas vazias de defensivos agrícolas contribui para a preservação da saúde humana e do meio ambiente, possibilitando a economia de produto. Além disso, se lavadas adequadamente no momento de aplicação do produto, as embalagens vazias podem ser recicladas, ou seja, transformadas em artefatos como: caixa de bateria automotiva, caixa de passagem para fios e cabos elétricos, embalagem para óleo lubrificante e tubo para esgoto, entre outros.

7.3. INUTILIZE A EMBALAGEM PLÁSTICA OU METÁLICA, PERFURANDO O FUNDO

A imagem a seguir demonstra o procedimento correto a ser feito com a embalagem plástica ou metálica de produtos químicos.

Este procedimento garante que a embalagem não corra o risco de ser utilizada indevidamente.



Atenção

O produtor é responsável pela entrega das embalagens vazias de defensivos agrícolas à unidade de recebimento que constar na nota fiscal de compra do produto, dentro do prazo estabelecido.

7.4. SAIBA COMO GUARDAR AS EMBALAGENS VAZIAS ATÉ A DEVOLUÇÃO

Após o preparo, as embalagens vazias não laváveis e laváveis devem ser armazenadas em local coberto e trancado, ao abrigo de chuva e com boa ventilação. Esse local pode ser o próprio depósito das embalagens cheias. Nesse caso, as vazias devem ficar separadas das cheias.

Atenção

→ As embalagens vazias podem permanecer armazenadas temporariamente na propriedade até que se reúna quantidade suficiente para serem levadas à unidade de recebimento.

7.5. SAIBA QUANDO E ONDE DEVOLVER AS EMBALAGENS VAZIAS

O produtor tem o prazo de até 1 ano (contado após a compra dos produtos) para devolver todas as embalagens vazias junto com as tampas e os rótulos na unidade de recebimento credenciada pelo Instituto Nacional de processamento de Embalagens Vazias (inpEV), indicada na nota fiscal de compra do produto.

Atenção

→ No caso de ocorrer sobra de produto na embalagem, ela poderá ser devolvida até 6 meses após o vencimento.
→ O comprovante de entrega das embalagens deve ser guardado por um ano para fins de fiscalização.



8

ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES PARA TRATO DOS ANIMAIS

Assim como há uma série de recomendações para o ambiente de armazenamento dos insumos para uso na pecuária, existem também diversos pontos a serem abordados no cuidado com as instalações onde permanecem os animais, para lhes garantir sempre um ambiente saudável e livre de infestações de parasitas e pragas.

Os comedouros devem estar sempre limpos e sem restos de alimentos, além de serem vistoriados em busca de

fezes de outros animais, represamento de água da chuva, acúmulo de terra ou de barro.

Porcos e galinhas não devem conviver com os bovinos. As fezes de galinhas podem transmitir a *Salmonella sp* (é uma bactéria que pode contaminar os alimentos e, por consequência, o homem, podendo causar diarreias.), comprometendo os bovinos e até mesmo o leite. Já os suínos podem ser portadores de viroses, como a Febre Aftosa.



9

ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS ABERTOS



Recomendações gerais para instalações rurais de manejo de animais

No ambiente pecuário é muito importante a adoção de boas práticas e cuidados para que a execução das diversas atividades de manejo com animais seja adequada e sem ocorrência de acidentes com pessoas e animais.

A seguir, citamos alguns pontos importantes para os variados locais nos quais ocorre a criação de animais de produção pecuária.

9.1. CURRAL DE MANEJO

Trata-se de um dos locais que merecem muita atenção em uma propriedade rural, pois é nesse tipo de curral que acontecem os diversos manejos com os animais, como vacinação, marcação, castração, descorna, exame andrológico, diagnóstico de gestação, entre outros.

A preocupação com o manejo adequado e instalações seguras, revisadas, limpas e mão de obra treinada minimizam significativamente os impactos negativos que interferem nos índices produtivos dos animais e, por consequência, no ganho econômico.



Desse modo, alguns pontos merecem destaque e atenção quanto ao curral de manejo:

9.1.1. Limpeza

A limpeza é um quesito de extrema relevância no ambiente produtivo. As instalações limpas favorecem o bom desenvolvimento das atividades diversas, contribuem para a prevenção de acidentes, melhoram o bem-estar dos animais e pessoas e minimizam a proliferação de agentes patológicos que venham a causar doenças nos animais e até mesmo nas pessoas.

Desse modo, recomenda-se que, ao término das atividades de manejo com os animais, seja feita a limpeza das instalações utilizadas (tronco de contenção e arredores, tronco coletivo e pista de movimentação de pessoal), devendo-se raspar ou varrer o excesso de matéria orgânica ali depositada com o decorrer das atividades (barro, poeira, fezes) e, em seguida, lavar com água esse ambiente. Daí a importância de cimentar esses locais onde as pessoas se movimentam.

Mantenha uma lixeira nesse ambiente para que seja dado o destino correto aos frascos e embalagens vazias dos diversos produtos utilizados nos animais. Resíduos orgânicos (cabelo do rabo dos bovinos, chifres, crina dos equinos, entre outros) podem ser destinados às composteiras, sendo utilizados posteriormente na adubação vegetal.



9.1.2. Manutenção de instalações de manejo

Além da limpeza pós-manejo das instalações, é fundamental fazer as revisões periódicas das diversas estruturas que compõem o curral de manejo. Podemos citar os seguintes pontos importantes:

- **Tronco de contenção** – Apertar porcas e parafusos, engraxar/lubrificar tramelas e rolamentos das porteiras, limpar os trilhos das porteiras de entrada e saída do brete;
- **Porteiras do curral** – Apertar porcas e parafusos, engraxar/lubrificar tramelas e rolamentos das porteiras. Faça a substituição de tábuas quebradas e sempre mantenha as porteiras reguladas na dobradiça, evitando, assim, raspar o chão, o que compromete a execução dos trabalhos de apartação;
- **Instalação elétrica** – Fazer as revisões recomendadas e trocar as lâmpadas queimadas; utilizar tampas nas tomadas para evitar o acesso de insetos que constroem casas nos orifícios;
- **Telhado** – Fazer as substituições das telhas quebradas do ambiente de manejo e limpeza das calhas;
- **Cercas do curral** – Proceda à substituição das tábuas quebradas e aperte os cabos de aço que estejam frouxos com o passar do tempo;
- **Embarcadouro** – Proceda à substituição das tábuas quebradas e aperte os cabos de aço que estejam frouxos com o passar do tempo. Quanto menor a declividade, melhor, o ideal é não passar de 25°;
- **Piso do curral** – Quando necessário, faça a reposição da terra nas áreas onde se formaram buracos ou depressões e que causam acúmulo de água e excesso de barro nos períodos chuvosos. Considerar a hipótese de pavimentar o curral com cascalho ou pedras que não machuquem o casco dos animais, em situações nas quais o acúmulo de barro prejudique a execução dos trabalhos e/ou ofereça risco a pessoas e animais;
- **Instalação hidráulica** – Fazer as revisões recomendadas e a limpeza de rotina nos bebedouros de água dos animais que existam nas imediações do curral; proceder à limpeza dos ralos de captação de águas das imediações da área de trabalho.



Atenção

- Caso perceba animais com machucados e lesões na pele, ocasionados por acidentes em superfícies pontiagudas, busque, no curral, o local que esteja lesionando os animais, resolvendo o problema;
- Em currais com passarelas ao lado do tronco coletivo, faça a revisão periódica dessas estruturas, substituindo tábuas quebradas, quando houver;
- Em currais com presença de banheiro, sempre o mantenha limpo e higienizado;
- Para currais que tenham uma pequena farmácia de apoio, utilizar as recomendações que constam no item Organização de Farmácia Veterinária.

9.2. CERCAS DE DIVISÃO DOS PASTOS E DE CONFINAMENTO

As propriedades rurais, que trabalham com animais de produção, sejam elas em sistema extensivo, semi-intensivo ou intensivo, geralmente utilizam cercas para dividir as suas áreas, buscando o melhor manejo dos animais de acordo com a finalidade.

Sendo assim, recomendam-se alguns pontos importantes referentes às cercas convencionais:

- Manter sempre as cercas com arame devidamente esticado e emendado (em caso de locais com arame arrebitado/quebrado);
- Substituir estacas de madeiras que estejam quebradas ou apodrecidas com o desgaste do tempo;
- Acrescentar estacas (diminuir os intervalos entre estacas) ou acrescentar balancim, caso esteja ocorrendo fuga de animais;



- Após a construção ou a manutenção de cercas, revisar o ambiente de trabalho e retirar todos os materiais que sobraram do serviço (arame, prego, plástico, restos de madeira, entre outros), dando-lhes o destino correto. A presença desses itens no ambiente rural pode ocasionar acidentes às pessoas e aos animais;
- Em caso da utilização de cercas elétricas¹, seguir as devidas recomendações técnicas da empresa fornecedora dos equipamentos e insumos.

Atenção

O Senar possui uma cartilha para cercas elétricas. Acesse e baixe a cartilha 169 no site.



10

**ORGANIZAÇÃO
DE AMBIENTES
PARA A
MANIPULAÇÃO
DOS ALIMENTOS**





As Boas Práticas de Fabricação (BPFs)¹ de alimentos são procedimentos que devem ser adotados pelas agroindústrias a fim de garantir a qualidade dos alimentos produzidos, comercializados, bem como a sua conformidade com a legislação sanitária. A organização e as etapas de higienização de todas as instalações, equipamentos, utensílios que, direta ou indiretamente, entram em contato com os alimentos fazem parte das boas práticas de fabricação e têm um efeito expressivo na produção desses alimentos.

O processo passo a passo da limpeza e sanitização de todas as instalações equipamentos, utensílios, entre outros, deve constar no Manual de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, juntamente com a implantação dos Procedimentos Operacionais Padronizados. O objetivo é que todos os funcionários tenham acesso e saibam cumprir os passos necessários, garantindo, assim, um controle de qualidade mais efetivo dos processos de manipulação dos alimentos, bem como a segurança aos consumidores.

BPFs - Boas Práticas de Fabricação - são protocolos legais que contemplam as ações recomendadas para uma agroindústria se organizar com a finalidade de transformar produtos primários em produtos industrializados. Reúnem orientações relacionadas com a qualidade, que vão desde o recebimento da matéria-prima até a expedição do produto processado. Tudo isso é necessário que seja observado a fim de assegurar a saudabilidade dos alimentos.

11

METODOLOGIA 5S DE ORGANIZAÇÃO



O programa 5S foi desenvolvido no Japão, em 1950, para orientar, de maneira sistemática, a organização do ambiente de trabalho. Ele **é implementado como um plano estratégico** com o objetivo de manter o local de trabalho, a empresa como um todo, **e até a vida**, sempre organizados, limpos e, sobretudo, produtivos.

Essa ferramenta permite ao produtor rural tomar consciência de que, para uma gestão eficiente, a primeira estratégia a ser adotada é a melhoria do seu ambiente físico e social.

Aplicar a filosofia dos 5S na propriedade rural possibilita combater o desperdício, otimizar os recursos e melhorar o bem-estar físico, mental e social de todos.

O significado vem de cinco palavras japonesas, que começam com S:

- Seiri — Senso de utilização
- Seiton — Senso de organização
- Seiso — Senso de limpeza
- Seiketsu — Senso de padronização e saúde
- Shitsuke — Senso de disciplina



A principal vantagem do programa 5S é a facilidade de provocar mudanças comportamentais em todos os setores das empresas.

Vamos descrever, de forma simples, o que deve ser feito em cada etapa:



11.1. SENSO DE UTILIZAÇÃO

Nesta etapa, procura-se identificar materiais, ferramentas, peças de reposição, documentos, informativos, que realmente serão utilizados no ambiente de trabalho.

A pergunta que devemos fazer é: “**Nós precisamos disso?**”.

Ações a serem praticadas:

- Manter no ambiente de trabalho apenas os materiais úteis;
- Descartar, de maneira adequada, sucatas, equipamentos desativados e embalagens vazias.

Os resultados são imediatos: ganho de espaço, aumento da produtividade e facilidade de manutenção da limpeza.



11.2. SENSO DE ORGANIZAÇÃO

O segundo passo do programa 5S é uma continuação do primeiro. O conceito-chave é a **simplificação**; e a pergunta-chave a seguinte: “**Todos os objetos e insumos estão guardados de forma organizada?**”

A partir da organização espacial previamente feita, esta etapa pretende colocar os objetos em um local no qual fiquem organizados e etiquetados. Assim, agilizam-se os processos e há maior economia de tempo.

Ações a serem praticadas:

- Estabelecer um local para cada material, identificando-o e organizando-o conforme a frequência de uso. Tudo que for mais utilizado, deve ficar em local de fácil acesso;
- Identificar e nunca misturar produtos químicos com alimentos, sejam eles defensivos agrícolas, medicamentos, lubrificantes ou produtos de limpeza, maternidade e enfermarias;
- Identificar banheiros, piquetes, enfermarias, os locais onde são armazenados alimentos, produtos químicos e/ou veterinários.

11.3. SENSO DE LIMPEZA

O terceiro passo do processo 5S consiste na limpeza e na inspeção minuciosa do local de trabalho. A pergunta básica é: **“O ambiente de trabalho está limpo?”**

O principal resultado é um ambiente, que gera satisfação nos funcionários por trabalharem em um local limpo e arrumado.

Ações a serem praticadas:

- Manter o ambiente de trabalho sempre limpo, bem conservado e em condições de uso, sem a presença de sujidades e materiais estranhos;
- Descartar adequadamente todo o lixo gerado na propriedade, inclusive o doméstico.



11.4. SENSO DE PADRONIZAÇÃO E SAÚDE

O quarto conceito do programa 5S está na manutenção dos três iniciais, gerando, desse modo, melhorias constantes para o ambiente de trabalho e de forma padronizada. Com um ambiente mais limpo, os colaboradores passam a ter mais cuidado com a saúde pessoal, garantindo mais equilíbrio e bom desempenho no trabalho e contribuindo ainda mais para o bom andamento do processo produtivo.

Ações a serem praticadas:

- Estabelecer padrões que assegurem o funcionamento da metodologia;
- Garantir as condições sanitárias e ambientais adequadas ao trabalho e à saúde do trabalhador;
- Nunca reaproveitar embalagens de produtos químicos para manuseio, transporte e armazenamento de alimentos.



11.5. SENSO DE DISCIPLINA

A ideia do senso de disciplina é fazer do cumprimento das etapas anteriores um novo hábito, ou melhor: um estilo de vida. Essa noção permite um monitoramento eficaz dos 5 sentidos, trazendo qualidade e impactos positivos para a gestão e a segurança no trabalho.

Ações a serem praticadas:

- Comprometer toda a equipe de forma que todos atendam aos itens anteriores (4S), independentemente de supervisão;
- Estabelecer avaliações periódicas, de forma a monitorar constantemente se a metodologia 5S continua a ser aplicada e quais pontos devem ser aperfeiçoados ao longo do tempo;
- Investir em capacitação contínua e estimular os novos valores, para que eles passem a fazer parte da cultura organizacional.



12

LISTA DE VERIFICAÇÃO



As tabelas, a seguir, facilitam a avaliação do nível de organização de uma determinada propriedade rural, tomando como referência as etapas do programa 5S.

A lista de verificação permite efetuar adequadamente o diagnóstico da situação organizacional da propriedade rural.

Observe a propriedade, respondendo cada um dos itens abaixo. Para aquilo que existe, ou que já é executado na propriedade, marque o **Sim** e para aquilo que ainda não existe na propriedade, ou não é executado, marque o **Não**.

Ao terminar a marcação dos itens, verifique se existe algum item que você deu a resposta “Não”, os quais devem ser trabalhados com prioridade.

QUANTO AO SENSO DE UTILIZAÇÃO

Verificação	S ou N
1. Você apaga a luz, quando acesa desnecessariamente?	
2. Você toma cuidado para que não ocorra a perda de produtos em função da data de validade?	
3. Você toma providências para que não haja sobra excessiva de ração após a alimentação dos animais?	
4. As ferramentas são limpas e guardadas sempre que são utilizadas?	
5. São feitas a lubrificação e a revisão periódica das máquinas?	
6. Existem sacos de embalagens de produtos espalhados dentro dos cômodos e/ou jogados dentro da propriedade?	
7. Existem pneus velhos de trator, bicicleta, veículos e outros espalhados pela propriedade?	
8. Existem embalagens de vidro e plásticos espalhados pela propriedade?	
9. Existem lenhas cortadas espalhadas pela propriedade?	
10. Existem eletrodomésticos ou equipamentos estragados ou sem uso na propriedade?	
11. Existe local adequado para guardar os documentos?	
12. Existem sucatas, ferros velhos, telhas, madeiras, pedras, arames, mangueiras, areia em diferentes locais da propriedade?	



QUANTO AO SENSO DE ORGANIZAÇÃO

Verificação	S ou N
1. As máquinas, equipamentos e ferramentas têm lugares apropriados abrigados do sol e da chuva para serem guardados?	
2. A propriedade possui abrigos separados para guardar os produtos químicos e suas embalagens vazias?	
3. Os alimentos, como minerais, rações, fenos, são armazenados em locais secos, ventilados e ao abrigo de umidade?	
4. As ferramentas e os materiais necessários ao trabalho estão arrumados de forma organizada?	
5. O combustível estocado é guardado em separado e em local seguro?	
6. O empilhamento de insumos e produtos é feito de forma organizada, utilizando estrados de madeira ou prateleiras conforme o produto?	
7. As cercas e os galpões são consertados quando necessitam de manutenção?	
8. Os animais domésticos como aves, suínos, cães e gatos são manejados em locais apropriados, longe da moradia e de onde se manipulam os alimentos?	
9. Há locais apropriados para guardar sêmen, medicamentos e vacinas?	
10. A propriedade possui local apropriado para guardar selas, cabrestos, laços, rédeas, relacionados com os animais de serviços?	
11. Os banheiros, os pastos, a maternidade, a enfermaria são identificados?	
12. Todos eventos zootécnicos, agrícolas e econômicos são anotados?	



QUANTO AO SENSO DE LIMPEZA

Verificação	S ou N
1. O ambiente de trabalho está permanentemente limpo?	
2. As instalações pecuárias são limpas após o manejo com os animais?	
3. As máquinas e os equipamentos são limpos após o uso para evitar acúmulo de sujeira e ferrugem?	
4. Os depósitos e os armazéns são constantemente varridos evitando restos de produto no chão?	
5. As embalagens vazias são devidamente limpas e guardadas para serem destinadas aos locais apropriados?	
6. São práticas rotineiras da propriedade a limpeza e a higienização das residências, banheiros e privadas, locais de trabalho e instalações?	
7. As pessoas que atuam na propriedade têm conhecimento sobre coleta seletiva de lixo?	
8. A propriedade dispõe de locais adequados para coleta, depósito e destino do lixo?	
9. Na propriedade é praticada a coleta seletiva de lixo, bem como o seu destino adequado?	
10. A propriedade possui estrutura para a manipulação dos alimentos produzidos respeitando-se as Boas Práticas Agropecuárias para os respectivos produtos?	
11. Os colaboradores são treinados e incentivados para as práticas de limpeza e higiene pessoal e do ambiente de trabalho?	
12. São utilizados detergentes adequados para a limpeza e sanitizantes para a higienização de equipamentos?	

QUANTO AO SENSO DE PADRONIZAÇÃO E SAÚDE

Verificação	S ou N
1. Os animais domésticos da fazenda, como cães e gatos, são vacinados periodicamente?	
2. Os animais produtivos (aves, bovinos, suínos, caprinos e outros) são vacinados de acordo com calendários para evitar doenças?	
3. A propriedade possui banheiros e sanitários para a família, trabalhadores e visitantes?	
4. As pessoas da propriedade são orientadas a lavar as mãos antes e após a realização de serviços ou manuseio de produtos destinados ao consumo humano?	
5. O produtor está atento às normas de qualidade dos seus produtos tendo em vista a saúde da sua família e do consumidor final?	
6. A propriedade tem sistemas adequados de tratamento de esgoto?	
7. A água consumida na propriedade é tratada e filtrada?	
8. São realizados periodicamente exames médicos (coração, câncer de mama, ginecológicos, próstata, diabetes, colesterol, fezes, urina) como forma de prevenção à saúde da família?	
9. No que se refere à higiene pessoal, as pessoas conhecem as regras básicas de higiene pessoal e as praticam, como forma de prevenir doenças?	
10. Existe uma preocupação com a educação das crianças para as práticas sanitárias preventivas da saúde e com observação das vacinas conforme a caderneta de vacinação?	
11. As famílias que operam na propriedade adotam hábitos preventivos para evitar transmissão de doenças infecciosas?	
12. A nutrição das pessoas é adequada e a prática de exercícios físicos são adotadas para as famílias que atuam na propriedade?	



QUANTO AO SENSO DE DISCIPLINA

Verificação	S ou N
1. O produtor da propriedade está totalmente comprometido com a filosofia do programa 5S?	
2. As famílias são comprometidas com as Boas Práticas Agropecuárias?	
3. É estimulado aos que operam na propriedade a “atitude de dono”?	
4. É aplicado periodicamente à lista de verificação de todos os 5S, para checar se a filosofia do programa está sendo praticada?	
5. Existe algum incentivo para que todos conquistem e mantenham implementada a ferramenta 5S?	
6. O programa apresenta algum ponto que não se encontra em conformidade?	
7. São realizadas reuniões periódicas com todos aqueles que operam na propriedade com o objetivo de assegurar a manutenção do conceito 5S?	
8. Existem registros das não conformidades?	
9. Os novos colaboradores são treinados quando iniciam o seu trabalho na propriedade?	
10. Os trabalhadores antigos são periodicamente reciclados?	
11. Existem políticas de penalização e bônus visando à manutenção do programa?	
12. Existe uma cartilha que todos devem seguir enquanto estiverem trabalhando na propriedade?	



Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SGAN Quadra 601, Módulo K - Ed. Antônio Ernesto de Salvo
Brasília/DF CEP: 70830-021 Telefone: (61) 2109-1400

www.senar.org.br